

ESTAÇÃO NACIONAL DE MELHORAMENTO DE PLANTAS

A história da investigação agrária em Elvas remonta às primeiras décadas do século XX, quando foi criado o Posto Agrário de Elvas (Decreto nº 1697 de 30 de Junho de 1915).

Esta estrutura foi instalada em terrenos cedidos pelo Sindicato Agrícola (percursor do Grémio da Lavoura de Elvas) representando um profundo envolvimento com o sector agrícola. Tinha como principais objectivos a realização de estudos sobre pomicultura, olivicultura, viveiros e selecção de novas linhas de cereais.

De facto, a necessidade de impulsionar trabalhos de melhoramento de plantas em Portugal, é reconhecida por uma Portaria de 22 de Novembro de 1901, que determina a realização de hibridações de trigo entre variedades nacionais e estrangeiras na Estação Agrária de Lisboa, cumprindo instruções do então Director Geral de Agricultura, Engº Agrónomo Alfredo C. Le Coq.

De referir a grande actualidade dessa determinação porquanto, é coincidente com a redescoberta das Leis de Mendel, pelos cientistas Hugo de Vries e Carl Correns.



Em 1937, durante a Campanha do Trigo, o chefe do Departamento de Melhoramento de Cereais e Forragens da Estação Agronómica de Lisboa, Prof. Domingos R. Victória Pires, elaborou um plano para o melhoramento dessas espécies que estabeleceu o plano de actuação para os trabalhos da Estação de Melhoramento de Plantas, criada através do Decreto-Lei nº 32179 de 3 de Agosto de 1942.

O primeiro Director da Estação de Melhoramento de Plantas foi precisamente o Prof. Victória Pires, que baseou a estratégia, metodologias de funcionamento e trabalho na escola sueca de Svålov, precursora do melhoramento genético na Europa.

Também o sector da Olivicultura motivou no final dos anos 50 a instalação em Elvas, da Estação de Olivicultura, que em terrenos adquiridos pela Junta Nacional do Azeite, foi sedeada na Herdade do Reguengo. Foi seu primeiro Director o Engº Agrónomo Francisco José de Almeida (Diário do Governo nº 287, de 10 de Dezembro de 1958).

As duas Estações mantiveram uma evolução paralela até à criação do Instituto Nacional de Investigação Agrária (INIA), altura em que se procedeu à sua fusão formando o Centro de Investigação e Desenvolvimento Agrário de Elvas, estrutura de efémera duração.

Em 1979 (Dec-Lei 39A/79) a Estação de Melhoramento de Plantas assumiu o carácter de Estação Nacional (ENMP) tendo-se mantido como um dos serviços operativos do INIA. A Estação de Olivicultura evoluiu para Departamento de Olivicultura da Estação Nacional de Fruticultura Vieira Natividade em 1981 e em 2000 a Departamento da ENMP.

Com a criação do INRB, I.P. a ENMP foi extinta, prossequindo as suas actividades no âmbito da Unidade de Investigação de Recursos Genéticos, Ecofisiologia e Melhoramento de Plantas.

